



Tomada de decisões da enfermeira no pré-natal na pandemia COVID-19

Prenatal Nurse Decision Making in the COVID-19 Pandemic



Autoras

Gabriela Nunes Azevedo
gabiinunes04@gmail.com

Mariana Oliveira Antunes Ferraz
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
marianaferraz.enf@gmail.com
 <http://orcid.org/0000-0002-7328-6025>

Ione Sales de Jesus
Universidade Federal da Bahia
ionesales@hotmail.com
 <https://orcid.org/0000-0001-8026-5516>

Darci de Oliveira Santa Rosa
Universidade Federal da Bahia
darcienf@ufba.br
 <https://orcid.org/0000-0002-5651-2916>



Resumo

Este estudo objetiva compreender a tomada de decisões da enfermeira no pré-natal na pandemia COVID-19. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado nas Estratégias Saúde da Família em município na Bahia, entre agosto e setembro de 2022, por meio de entrevista com 10 enfermeiras. Foi elencada uma categoria: mudanças trazidas pela pandemia da COVID-19 no cuidado a gestante; e subcategorias: a interação entre os membros da equipe da ESF aumentou em função da pandemia COVID-19; o comportamento ético em contexto difícil trouxe muitos aprendizados e mudanças na tomada de decisões; o aumento do risco para a gestante na ESF levou a mudanças no olhar e na atenção para o cuidado humanizado; as tomadas de decisões rápidas, durante a COVID-19, exigiram da enfermeira o uso do princípio da precaução no cuidado. As enfermeiras vivenciam mudanças na tomada de decisões diante da pandemia COVID-19, destacando-se as compartilhadas entre a equipe e o olhar mais humanizado e atento a gestante.



Abstract

This study aims to understand nurses' decision-making in prenatal care during the COVID-19 pandemic. It is a qualitative study carried out at the Family Health Strategies in a municipality in Bahia between August and September 2022 through interviews with 10 nurses. One category was listed: changes brought about by the COVID-19 pandemic in the care of pregnant women. The subcategories were: interaction between ESF team members increased due to the COVID-19 pandemic; ethical behavior in a difficult context brought many lessons and changes in decision-making; the increased risk for pregnant women in the ESF led to changes in the outlook and attention towards humanized care; quick decision-making during COVID-19 required nurses to use the precautionary principle in care. Nurses experienced changes in decision-making in the face of the COVID-19 pandemic, highlighting those shared between the team and the more humanized and attentive look at pregnant women.



Key words

Tomada de decisões; enfermeira; estratégia saúde da família; cuidado pré-natal; COVID-19.

Decision-making; nurse; family health strategy; prenatal care; COVID-19.



Fechas

Recebido: 10/06/2024. **Aprovado:** 10/06/2026



1. Introdução

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, acarretado pelo surto global do novo coronavírus (n-CoV), que surgiu na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019 (World Health Organization, 2020).

A COVID-19 é uma doença infecciosa altamente transmissível e patogênica (Gorbalenya et al., 2020), que tem gerado mudanças nos serviços de saúde e levado às autoridades a adotarem medidas sanitárias de saúde pública para conter o avanço da doença, a exemplo da restrição social, que foi avaliada de forma positiva na diminuição de sua taxa de transmissão (Malta et al., 2020).

Diante desse cenário pandêmico, a tomada de decisões da enfermeira da Estratégia Saúde da Família (ESF), que presta cuidado a gestante torna-se um elemento essencial diante de mudanças no seu trabalho

De acordo com o Boletim Epidemiológico divulgado em 23 de setembro de 2022, pelo Ministério da Saúde, já foram confirmados 611.621.334 casos e 6.525.419 óbitos de COVID-19 no mundo. No Brasil foram confirmados 34.582.063 casos e 685.334 óbitos por COVID-19 (Ministério da Saúde, 2022). As mulheres gestantes foram alvo de atenção direcionada neste contexto, consideradas grupo de risco para a infecção, o que exigiu mudanças no acompanhamento durante o pré-natal (Estrela et al., 2020).

Diante desse cenário pandêmico, a tomada de decisões da enfermeira da Estratégia Saúde da Família (ESF), que presta cuidado a gestante torna-se um elemento essencial diante de mudanças no seu trabalho. O processo de tomada de decisões é inerente ao trabalho dela e requer compromisso e liderança para conduzir e mediar escolhas nas diversas situações (Almeida et al., 2011; Ministério da Saúde, 2021).

As enfermeiras da ESF reorganizaram os serviços para prestar o cuidado as gestantes no contexto de pandemia, a exemplo da gestante com sintomatologia respiratória com necessidade de atendimento, para isso a realização da consulta em ambiente adequado para garantia da segurança do profissional e da gestante. Assim, como as demais gestantes sem sintomas, cuja recomendação é a continuidade das medidas sanitárias de ações na pandemia, resguardando o zelo com a precaução de contato diante de aglomerações, horário agendado, uso de álcool em gel e máscara (Ministério da Saúde, 2021).

Com objetivo de diminuir a circulação das gestantes nos ambientes e promover continuidade ao cuidado rotineiro nas unidades de saúde, o atendimento telepresencial foi uma estratégia utilizada pelas equipes tendo em vista o cenário de pandemia e para o acompanhamento das gestantes pelos serviços de pré-natal. O teleatendimento foi usado no rastreamento de gestantes com sintomas respiratórios e no fortalecimento das orientações de isolamento social (Engstrom et al., 2020).

No cuidado à mulher durante o pré-natal, a enfermeira deve atuar de forma qualificada e baseada em evidências, fortalecendo estratégias para a promoção da saúde, o



rastreio, o diagnóstico e a prevenção de doenças (World Health Organization, 2016). Nesse contexto, a ESF tem a função de acompanhar o pré-natal, visto que possibilita um acesso universal e integral à saúde da mulher nas diferentes perspectivas (Fernandes & Hofelmann, 2020).

O estudo desperta reflexões no campo da ética/bioética, do cuidado e traz subsídios para auxiliar a enfermeira na tomada de decisão no pré-natal diante do contexto de mudanças trazidas pela pandemia. Sendo assim, o objetivo do estudo é compreender a tomada de decisões da enfermeira da Estratégia Saúde da Família no pré-natal durante a pandemia COVID-19

A concepção da ética do cuidado enfatiza a responsabilidade moral do profissional em reconhecer o outro em sua integralidade, promovendo ações pautadas na empatia, na escuta qualificada e no compromisso com a autonomia dos sujeitos. Estudos apontam que os desafios éticos vivenciados nos serviços de saúde estão frequentemente relacionados à complexidade das relações interpessoais, à gestão dos recursos disponíveis e à necessidade de conciliar princípios bioéticos com as demandas concretas do território, reforçando a importância de uma prática de enfermagem crítica, reflexiva e comprometida com a justiça social e a integralidade do cuidado (Castillo, 2025).

Diante dessas considerações, o estudo desperta reflexões no campo da ética/bioética, do cuidado e traz subsídios para auxiliar a enfermeira na tomada de decisão no pré-natal diante do contexto de mudanças trazidas pela pandemia. Sendo assim, o objetivo do estudo é compreender a tomada de decisões da enfermeira da Estratégia Saúde da Família no pré-natal durante a pandemia COVID-19.

2. Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo exploratório-descritivo. A pesquisa qualitativa caracteriza pelo estudo da compreensão de aspectos mais profundos e descrição da complexidade da conduta humana. Ela fornece análise mais detalhada sobre investigações e tendência de comportamento (Marconi & Lakatos, 2006). A apresentação do relatório segue as recomendações do Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ) validado no Brasil (Souza et al., 2021).

O estudo foi desenvolvido em unidades de ESF da zona urbana e zona rural de um município do sudoeste da Bahia cuja população é estimada em 11.154 habitantes. O município é constituído de 6 equipes de ESF, duas na sede e quatro na zona rural, com a atuação de 15 enfermeiras no município. A seleção da amostra seguiu o critério de conveniência.

Participaram do estudo 10 enfermeiras que compunham as seis equipes da ESF e que obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: atuar na ESF por pelo menos um ano, devido experiência de trabalho durante o período de pandemia da COVID-19, prestar assistência direta à gestante no atendimento pré-natal. Como critérios de exclusão: ser enfermeira que atua na coordenação de serviços e estarem afastadas



por problemas de saúde, férias ou licenças durante a coleta de dados. Não houve recusas ou desistências de participação no decorrer do estudo. Para delimitação da amostra de enfermeiras, foi considerado o critério de saturação das informações.

A coleta de dados foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2022, através de agendamento presencial com as enfermeiras, após contato prévio, realizado de forma presencial, em todas as unidades. Foi utilizado como recurso à técnica da entrevista semiestruturada, realizada pela pesquisadora principal, enfermeira, especialista em

Foi utilizado como recurso à técnica da entrevista semiestruturada, realizada pela pesquisadora principal, enfermeira, especialista em Saúde da Família

Saúde da Família. As entrevistas foram conduzidas com o apoio de um roteiro contendo características sociodemográficas e constituído por uma questão norteadora: Com a pandemia quais os aspectos que mudaram na sua tomada de decisões no cuidado à mulher durante o pré-natal?

Os depoimentos tiveram duração média de 30 minutos e foram capturados com uso de gravador de voz, posteriormente, transcritos na íntegra no programa Microsoft Office Word como forma de garantir a fidelidade. Após a transcrição o texto foi apresentado a cada enfermeira para que ela confirmasse seu depoimento.

O material transcrito foi tratado fundamentado no processo teórico-metodológico da Configuração Triádica Humanista – Existencial – Personalista (Vietta, 1995; Santa Rosa, 1999), por meio dos seguintes passos: a) Leitura na íntegra das entrevistas, de forma a apreender o seu significado global; b) Releitura na íntegra com identificação das unidades de significado compreendidas como locuções de efeito. Estas revelam, no conteúdo, aspectos significativos de suas percepções, para compreensão e análise de suas vivências; c) Definição e classificação das unidades de significado, agrupando os discursos das entrevistadas que apresente convergência constante nas falas expostas. d) Agrupamento das locuções ou de seus significados em categorias; e) Apresentação destes agrupamentos em quadro representativo para melhor visualização; f) Análise compreensiva dos dados significativos destes agrupamentos, tendo como base a interpretação do conteúdo associado ao referencial teórico.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, sob CAAE nº 59477222.9.0000.5531 e parecer Consubstanciado Nº 5.538.245. As enfermeiras assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo a participação de forma voluntária e gratuita, após esclarecimentos sobre os riscos e benefícios da pesquisa, garantia do anonimato e da liberdade/autonomia para deixar de participar da pesquisa em qualquer momento.



3. Resultados

As 10 enfermeiras que participaram do estudo, possuíam idade média de 32,1 anos. Quanto ao quesito raça/cor referiram-se da seguinte maneira, 6 se declararam brancas e 4 se declararam pardas; 8 professavam a religião católica e duas evangélica. Em relação ao estado civil, 7 declararam ser casadas, 2 solteiras e 1 divorciada. Todas elas possuíam apenas um vínculo empregatício com carga horária diária de 8 horas. Quanto ao tempo de formação elas apresentaram uma média de 6,2 anos.

As 10 enfermeiras que participaram do estudo, possuíam idade média de 32,1 anos. Quanto ao quesito raça/cor referiram-se da seguinte maneira, 6 se declararam brancas e 4 se declararam pardas; 8 professavam a religião católica e duas evangélica

De posse das entrevistas analisadas emergiu a categoria “Mudanças trazidas pela pandemia da COVID-19 no cuidado à gestante” constituída de quatro subcategorias, a saber: a) A interação entre os membros da equipe da ESF aumentou em função da pandemia COVID-19; b) O comportamento ético em contexto difícil trouxe muitos aprendizados e mudanças na tomada de decisões; c) O aumento do risco para a gestante na ESF levou a mudanças no olhar e na atenção para o cuidado humanizado; d) As tomadas de decisões rápidas, durante a COVID-19, exigiram da enfermeira o uso do princípio da precaução no cuidado.

Categoria 1. Mudanças trazidas pela pandemia da covid-19 no cuidado a gestante

As enfermeiras consideram que durante a pandemia da COVID-19 ocorreram mudanças no cuidado prestado a gestante atendida na ESF, vivenciadas no trabalho compartilhado entre a equipe, com as intervenções do psicológico na tomada de decisões, na vulnerabilidade da gestante, na humanização e no cuidado prestado.

Subcategoria 1.1. A interação entre os membros da equipe da Estratégia Saúde da Família aumentou em função da pandemia COVID-19

As enfermeiras consideram que a interação entre os membros da equipe é importante para o atendimento de qualidade as gestantes, as discussões de casos e união da equipe favoreceram o compartilhamento das decisões.

[...] discutir mais os casos com a equipe. [E02]

Acredito que compartilhar mais os casos com minha equipe. [E06]

E na pandemia a equipe se uniu bastante. [E05]

[...] e também acredito que o psicológico influenciou em algumas condutas. [E02]

Muitas gestantes apresentavam muito medo em vir à unidade. [E04]



A tomada de decisão em equipe [pausa] analisar o caso da gestante e discutir pra ver como vamos conduzir o caso. É muito importante ver as opções que a gente tem pra ter uma decisão mais certa. [E05]

Subcategoria 1.2. O comportamento ético em contexto difícil trouxe muitos aprendizados e mudanças na tomada de decisões

Essa ética para prestar o cuidado para a mulher grávida naquele momento tão difícil pra todos nós

As enfermeiras consideram que o comportamento ético no cuidado pré-natal durante a pandemia exige no atuar mudanças na tomada de decisões, considera a gravidade, as necessidades das gestantes, os sintomas gripais, no diagnóstico de COVID-19 e no processo de trabalho da equipe diante do enfrentamento de decisões difíceis e conflituosas.

Essa ética para prestar o cuidado para a mulher grávida naquele momento tão difícil pra todos nós. [E03]

[...] ficaram muitos aprendizados desse momento que passamos. [E07]

[...] mudou na questão de perguntar a gestante se tá apresentando sintomas, se teve contato com alguém que testou para COVID-19. [E01]

Também teve muitas decisões difíceis, conflitos entre a equipe, porque cada um pensava que deveria ser de um jeito. [E08]

E a tomada de decisão tem que ser tomada pensando [...] no que é melhor pra ela [gestante], no que é certo. [E07]

Subcategoria 1.3. O aumento do risco para a gestante na Estratégia Saúde da Família levou a mudanças no olhar e na atenção para o cuidado humanizado

As enfermeiras consideram que no cenário da pandemia, as gestantes se tornaram mais vulneráveis a doença e com isso o olhar e a atenção para o cuidado se tornou mais humanizado.

Um olhar mais humanizado e cuidadoso para as particularidades. [E08]

A gestante por ter maior risco, a imunidade mais baixa e uma dos pacientes mais susceptíveis a está se contaminando. [E04]

Acolher a gestante e escutar seus medos. [E09]



Subcategoria 1.4. As tomadas de decisões rápidas, durante a COVID-19, exigiram da enfermeira o uso do princípio da precaução no cuidado

As enfermeiras relatam que passaram a tomar decisões de maneira mais rápidas, que exigiam maior atenção às precauções considerando o aumento de riscos trazidos pela pandemia face ao excesso de trabalho neste cenário.

Eu tive que focar no que a gente tinha pra conseguir da conta do excesso de trabalho. [E03]

Buscar tomar decisões de maneira mais rápida. [E02]

Esse cuidado mais atento para evitar riscos. [E10]

4. Discussão

As enfermeiras entrevistadas revelaram que na pandemia o modo de interagir entre os membros da equipe mudou. Os atendimentos às mulheres no serviço de pré-natal passaram a ser compartilhados, a fim de subsidiar a tomada de decisões considerando os olhares múltiplos e diversos. Nesta interação, foram consideradas a influência do psicológico na tomada de decisões e o medo da gestante em comparecer nas consultas de pré-natal, no contexto da COVID-19.

A abordagem dialógica favorece a tomada de decisões éticas, ao retomar a valorização da diversidade interdisciplinar, a fim de alcançar alternativas prudentes e razoáveis em questões conflituosas como percebidas no decorrer da pandemia

No trabalho em equipe as enfermeiras destacam a construção de embasamento científico e obtenção de informações relevantes sobre as situações das pacientes a serem discutidas. Nesse sentido, deve considerar o olhar diversificado de cada membro da equipe para realizar uma análise consistente e ao mesmo tempo resolver dificuldades encontradas durante a tomada de decisão (Gutierrez, 1999; Tanaka & Tamaki, 2012).

A abordagem dialógica favorece a tomada de decisões éticas, ao retomar a valorização da diversidade interdisciplinar, a fim de alcançar alternativas prudentes e razoáveis em questões conflituosas como percebidas no decorrer da pandemia (Sanches et al., 2020).

No entanto, ressalta-se que os aspectos inerentes ao estado psicológico daqueles que tomam a decisão podem influenciar no processo, pois as interpretações variam de pessoa para pessoa e de grupo para grupo, pois originam da percepção que cada pessoa ou grupo tem sobre o problema (Maximiano, 1995). Nesse estudo, foi evidenciada a influência de fatores intervenientes da dimensão psicológica da equipe na tomada de decisões.

Para as enfermeiras do estudo, a manutenção do comportamento ético contribuiu para o aprendizado diante de situações complexas de decisões difíceis, conflitos entre



a equipe e com demandas novas no cuidado a gestante no pré-natal. Há registros na enfermagem que sustentam o desenvolvimento da competência moral mediante a vivência de conflitos (Schallenberger et al., 2019) e tomada de decisões éticas. Nesse sentido, essas vivências estão envolvidas na melhoria do repertório de enfrentamento para lidar com situações futuras semelhantes.

Com o advento da COVID-19, a tomada de decisões se tornou complexa por agregar situacionais não vivenciadas pelas enfermeiras que atualmente estão nos serviços, requerendo o uso ferramentas que auxiliem as enfermeiras a adotarem medidas como equipes constituídas por profissionais de saúde que possuam em sua formação princípios éticos e conhecimentos científicos (Valente et al., 2022; Nora et al., 2016). Destarte, deve-se considerar a atitude ética expressa pelas enfermeiras, ao prestar cuidado a gestante na ESF levando em conta a sua atividade rotineira, seu processo

de trabalho, o contexto de pandemia, o que é mais benéfico para decidir sobre o cuidado a ser prestado.

Assim, a prática da enfermeira na ESF durante a pandemia demandou não apenas competência técnica, mas também sensibilidade ética para lidar com situações complexas e frequentemente marcadas por incertezas

Neste cenário ainda foram vivenciadas pelas equipes de saúde o déficit de capacitações nas equipes de linha de frente; a escassez de Equipamento de Proteção Individual (EPI); a falta de insumos hospitalares para assistência ao paciente e a falta de testes para o diagnóstico COVID-19 (Shah & Acharya, 2020; Alves & Ferreira, 2020).

Nesse contexto, a tomada de decisões torna-se um desafio ético para a enfermeira da ESF na pandemia, considerando que elas têm a necessidade de respaldar suas ações nos princípios da autonomia, não maleficência, beneficência, justiça, (Shah &

Acharya, 2020; Rawlings et al., 2021) precaução e no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. A autonomia se concretiza no respeito às escolhas dos usuários e no incentivo à sua participação ativa nas decisões sobre a própria saúde; a beneficência e a não maleficência fundamentam intervenções voltadas à promoção do bem-estar e à prevenção de danos; a justiça manifesta-se na busca pela equidade e pela distribuição adequada dos recursos disponíveis, especialmente em contextos de vulnerabilidade social; e o princípio da precaução orienta a adoção de medidas preventivas diante de riscos potenciais e incertezas científicas (Castillo, 2025).

Assim, a prática da enfermeira na ESF durante a pandemia demandou não apenas competência técnica, mas também sensibilidade ética para lidar com situações complexas e frequentemente marcadas por incertezas.

Destaca-se, nesse cenário, a liderança da enfermeira como uma competência fundamental para a organização do processo de trabalho e para a garantia da qualidade do cuidado em saúde. Ao assumir o papel de líder, a enfermeira atua como articuladora das ações da equipe multiprofissional, coordenando atividades, mediando conflitos e favorecendo a tomada de decisões pautadas em princípios éticos, evidências científicas e nas necessidades dos usuários. Além disso, o exercício da liderança contribui para o fortalecimento da comunicação, da autonomia profissional



e do trabalho colaborativo, promovendo um ambiente propício à prestação de uma assistência segura, integral e humanizada (Marquis & Huston, 2015).

As enfermeiras procuram novos conhecimentos, baseados em protocolos, princípios éticos e valores morais para garantir a tomada de decisões com responsabilidade e a fim de prestar um cuidado seguro (Sales et al., 2018) recrutando, para além do conhecimento clínico, as o conhecimento e habilidades morais.

Embora a gestação seja um processo fisiológico para as mulheres, com alterações hormonais e psicológicas, na situação pandêmica de origem pouco conhecida, emerge a condição de vulnerabilidade da gestante (Marques et al., 2020). Particularmente no Brasil esta situação levou o Ministério da Saúde a estabelecer a condição de grupo de risco para COVID-19 às gestantes (Marquis & Huston, 2015). Essas demarcações levaram às mudanças nos protocolos e na forma de acolhimento das gestantes, acompanhadas quase de forma imediata pelos profissionais da assistência direta.

As enfermeiras deste estudo face ao contexto de demandas e excesso de trabalho durante a pandemia buscaram tomar decisões de forma rápida, por meio do princípio da precaução na prestação de cuidados

As enfermeiras expressaram que diante da pandemia da COVID-19, o olhar para a gestante em pré-natal na ESF tornou o cuidado mais humanizado, ao considerar a possibilidade do aumento do risco na vulnerabilidade da mulher durante a gestação, o que leva a enfermeira a despertar para mudanças no cuidado a ser prestado. Nesse contexto, deve ser considerado o acolhimento, a escuta e a comunicação assertiva para reorganização do serviço (Silva et al., 2014).

Vale salientar que durante a pandemia estes recursos foram utilizados pelas enfermeiras no pré-natal na perspectiva da responsabilidade pelo cuidado na ESF. Condição que justifica a necessidade do uso da precaução para a segurança no cuidado pré-natal durante a gestação. O processo de classificação de risco, por meio de triagem das gestantes, verificação de sintomas gripais, contato recente com caso de COVID-19 e tempo de gestação, como informações essenciais na nova rotina do pré-natal. Por outro lado, acolher a gestante em suas diversas expressões de necessidades de cuidado, torna-se primordial na identificação de fatores de risco à gestação (Silva et al., 2021; Marques et al., 2020).

As enfermeiras deste estudo face ao contexto de demandas e excesso de trabalho durante a pandemia buscaram tomar decisões de forma rápida, por meio do princípio da precaução na prestação de cuidados. Este princípio consiste em orientar sobre possíveis riscos potenciais, que embora o avanço da ciência, ainda não são conhecidos na íntegra (Lieber, 2008). Além disso, segundo Tesser e Norman (2019), o princípio da precaução recomenda que os profissionais de saúde adotem condutas prudentes diante de incertezas e possíveis riscos, evitando intervenções que possam gerar danos desnecessários e priorizando a proteção da saúde individual e coletiva.

No Brasil a resposta à pandemia começou antes mesmo de o primeiro caso ser confirmado. Embora o enfrentamento da pandemia tenha demandado mudanças em todas as esferas, as atualizações de manuais e protocolos foram publicadas pelo Ministério da Saúde, conforme evidências científicas e recomendações da OMS



(Tesser & Norman, 2019). As ações foram de orientação a população e as equipes de saúde, além da elaboração e divulgação de manuais direcionados aos profissionais de saúde com orientações sobre manejo clínico específico para cada serviço da rede de saúde (Ministério da Saúde, 2021).

As limitações do estudo se deram em decorrência da amostra em um único município e contemplação de apenas uma categoria profissional, o que requer considerar suas particularidades do contexto investigado. Nesse sentido, sugere-se que futuras investigações ampliem o escopo da análise por meio de estudos multicêntricos e a inclusão de outros atores envolvidos no cuidado, como gestantes e demais profissionais da equipe de saúde, possibilitando uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado e fortalecendo a produção de evidências para a prática em saúde.

Os resultados deste estudo podem contribuir para a prática diária da enfermeira diante da tomada de decisões, despertando reflexões e subsídios no campo da ética, bioética e cuidado no pré-natal.

5. Considerações finais

As enfermeiras da ESF neste estudo vivenciaram mudanças no cuidado a gestante no pré-natal durante a pandemia da COVID-19, entre estas passaram a considerar que a tomada de decisões compartilhada entre os demais membros da equipe melhora a qualidade da assistência, apesar de considerarem que tais decisões são difíceis, conflituosas e exigem comportamento ético.

No cenário de pandemia mudou-se o olhar da enfermeira sob a gestante, tornando o cuidado prestado mais humanizado e atento, embora, o processo de tomada de decisão nesse contexto exigisse delas maior presteza na decisão diante do trabalho exaustivo maior vulnerabilidade para as gestantes em risco

No cenário de pandemia mudou-se o olhar da enfermeira sob a gestante, tornando o cuidado prestado mais humanizado e atento, embora, o processo de tomada de decisão nesse contexto exigisse delas maior presteza na decisão diante do trabalho exaustivo maior vulnerabilidade para as gestantes em risco.

Recomenda-se que para tomar decisões em situações de pandemia, a enfermeira deve basear em princípios éticos/bioéticos e valores morais, consultar ao Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, estudar em manuais e protocolos atualizados sobre a COVID-19, buscar aplicar os conhecimentos durante as evidências práticas e científicas sobre o cuidado as gestantes na pandemia.



Referências

- Almeida, M. de L. de., Segui, M. L., Maftum, M. A., Labronici, L. M., & Peres, A. M. (2011). Instrumentos gerenciais utilizados na tomada de decisão do enfermeiro no contexto hospitalar. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 20(esp). <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000500017>
- Alves, J. C., & Ferreira, M. B. (2020). COVID-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. *Enfermagem em Foco*, 11(1), 74-77. <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP3568>
- Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. (2022). Boletim Epidemiológico Especial nº 131. Doença pelo Coronavírus Covid-19. Semana Epidemiológica 37 (11 a 17/09/2022). Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2022/boletim-epidemiologico-no-131-boletim-coe-coronavirus/view>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. (2021). Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de COVID-19. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf
- Castillo, A. A. H. (2025). Bioética na atenção primária à saúde: experiência moral, território, cuidado. *Revista Bioética*, 33, e3839. <https://doi.org/10.1590/1983-803420253839pt>
- Engstrom, E., Melo, E., Giovanella, L., Mendes, A., Graboys, V., & Mendonça, M. H. (2020). *Recomendações para a organização da Atenção Primária à Saúde no SUS no enfrentamento da Covid-19*. Observatório Covid-19 Série Linha de Cuidado Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde. FIOCRUZ.
- Estrela, F. M., Silva, K. K., Cruz, M. A., & Gomes, N. P. (2020). Gestantes no contexto da pandemia da Covid-19: reflexões e desafios. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 30(2), e300215. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312020300215>
- Fernandes, R. C., & Hofelmann, D. A. (2020). Intenção de amamentar entre gestantes: associação com trabalho, fumo e experiência prévia de amamentação. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(3), 1061-1072. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.27922017>
- Gorbalenya, A. E., Baker, S. C., Baric, R. S., de Groot, R. J., Drosten, C., Gulyaeva, A. A., Haagmans, B. L., Lauber, C., Leontovich, A. M., Neuman, B. W., Penzar, D., Perlman, S., Poon, L. L. M., Samborskiy, D. V., Sidorov, I. A., Sola, I., & Ziebuhr, J. (2020). The species Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: classifying 2019-nCoV and naming it SARS-CoV-2. *Nature Microbiology*, 5(4), 536-544. <https://doi.org/10.1038/s41564-020-0695-z>
- Gutierrez, G. L. (1999). *Gestão comunicativa: maximizando criatividade e racionalidade*. Qualitymark.
- Lieber, R. R. (2008). O princípio da precaução e a saúde no trabalho. *Saúde e Sociedade*, 17(4). <https://doi.org/10.1590/S0104-12902008000400013>
- Malta, D. C., Szwarcwald, C. L., Barros, M. B. de A., Gomes, C. S., Machado, Í. E., Souza Júnior, P. R. B. de, Romero, D. E., Lima, M. G., Damacena, G. N., Pina, M. de F., Freitas, M. I. de F., Werneck, A. O., Silva, D. R. P. da, Azevedo, L. O., & Gracie, R. (2020). A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* 29(4). <https://doi.org/10.1590/s1679-49742020000400026>
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2006). *Metodologia Científica* (4.ª ed.). Atlas.



- Marques, R. F. A., Nascimento, F. F., Carvalho, N. M., & Sousa, M. N. (2020). Atendimento pré-natal na Atenção Primária à Saúde durante o período de pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Educação e Saúde*, 10(4), 83-87. <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/REBES/article/view/8218/8022>
- Marquis, B. L., & Huston, C. J. (2015). *Administração e liderança em Enfermagem: teoria e prática* (8.^a ed.). Artmed.
- Maximiano, A. C. A. (1995). *Introdução à administração* (4.^a ed.). Atlas.
- Nora, C. R., Deodato, S., Vieira, M. M., & Zoboli, M. M. (2016). Elementos e estratégias para a tomada de decisão ética em enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 25(2), e4500014. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016004500014>
- Oliveira, A. K. de, Duarte, E., França, G. V. A., & Garcia, L. P. (2020). Como o Brasil pode deter a COVID-19. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 29(2). <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>
- Rawlings, A., Brandt, L., Ferreres, A., Asbun, H., & Shadduck, P. (2021). Ethical considerations for allocation of scarce resources and alterations in surgical care during a pandemic. *Surgical Endoscopy*, 35, 2217-2222. <https://doi.org/10.1007/s00464-020-07629-x>
- Sales, C. B., Bernardes, A., Gabriel, C. S., Brito, M. de F. P., Moura, A. A. de, & Zanetti, A. C. B. (2018). Protocolos Operacionais Padrão na prática profissional da enfermagem: utilização, fragilidades e potencialidades. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(1). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0621>
- Sanches, M. A., Cunha, T. R. da, Siqueira, S. S. de, & Siqueira, J. E. de. (2020). Perspectivas bioéticas sobre tomada de decisão em tempos de pandemia. *Revista Bioética*, 28(3), 410-417. <https://doi.org/10.1590/1983-80422020283401>
- Santa Rosa, D. de O. (1999). *A Responsabilidade Profissional da Enfermeira à Luz da Análise Existencial de Viktor Frankl* (Tese Doutorado em Enfermagem). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.
- Schallenberger, C. D., Tomaschewski-Barlem, J. G., Barlem, E. L., Rocha, L. P., Dalmolin, G. de L., & Pereira, L. A. (2019). Componentes da sensibilidade moral identificados entre enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72(Suppl 1), 4-11. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0202>
- Shah, A., & Acharya, R. P. (2020). Combating COVID-19 pandemic in Nepal: ethical challenges in an outbreak. *JNMA J Nepal Med. Assoc.*, 58(224), 276-9. <https://doi.org/10.31729/jnma.4959>
- Silva, L. T., Meurer, N. C., Charamitara Rodrigues, D. A., Abou Rahal, Y., Amorim de Souza, I., Lopes Caran, L., Milan Cruz, I., Oliveira Romera, L. de, Barros de Almeida, L., Pacheco de Arruda Ribeiro, I., Alves Nunes, T. D., Freire Ferracini, G., Batista Polizeli, L., Gonçalves, F., & da Silva Gonçalves, F. (2021). Gestação e pandemia da COVID-19: Impactos no binômio materno-fetal. *Research, Society and Development*, 10(7), e23510716416. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16416>
- Silva, M. Z. N., Andrade, A. B. de, & Bosi, M. L. M. (2014). Acesso e acolhimento no cuidado pré-natal à luz de experiências de gestantes na Atenção Básica. *Saúde em Debate*, 38(103), 805-816. <https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140073>
- Souza, V. R. S., Marziale, M. H. P., Silva, G. T. R., & Nascimento, P. L. (2021). Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34, eAPE02631. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021A002631>



- Tanaka, O. Y., & Tamaki, E. M. (2012). O papel da avaliação para a tomada de decisão na gestão de serviços de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(4), 821-828. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400002>
- Tesser, C. D., & Norman, A. H. (2019). Geoffrey Rose e o princípio da precaução: para construir a prevenção quaternária na prevenção. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, 23, e180435. <https://doi.org/10.1590/Interface.180435>
- Valente, C. O., Silva, F. R., Mussi, F. C., Lacerda, M. R., Freitas, K. S., & Santa Rosa, D. de O. (2022). Tomada de decisões dos profissionais de saúde na COVID-19: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75(suppl 1). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0067>
- Vietta, E. P. (1995). The triad, humanist-existencial-personalism: a theoretical approach-research methodology in psychiatric nursing and mental health. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 3(1), 31-43. <https://doi.org/10.1590/S0104-11691995000100004>
- World Health Organization. (2020). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak. <https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>
- World Health Organization. (2026). WHO recommendations on antenatal care for a positive pregnancy experience. <https://www.who.int/publications/i/item/9789241549912>